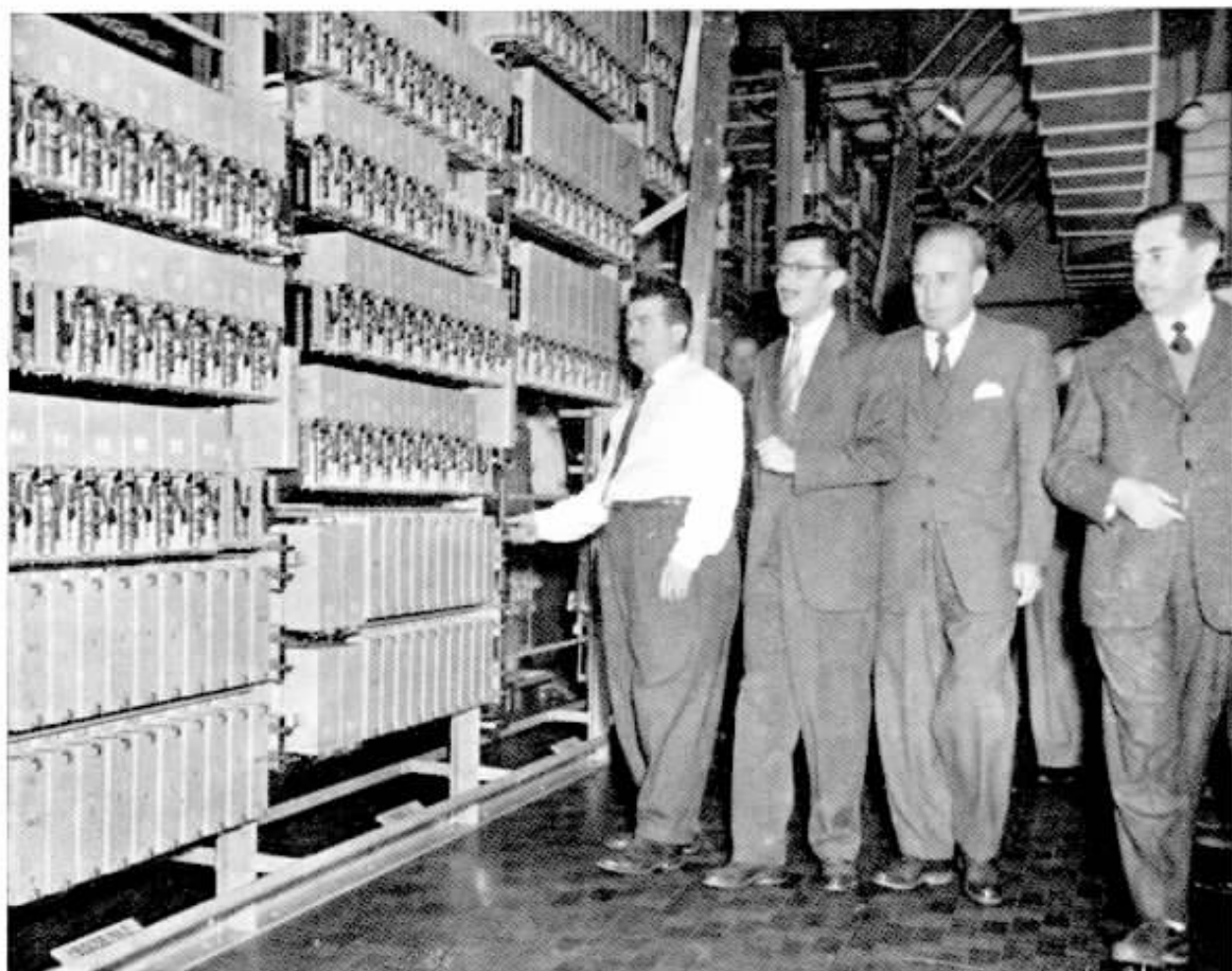


# SINO AZUL



Maio-Junho  
1953  
Ano XXVI  
N.º 265

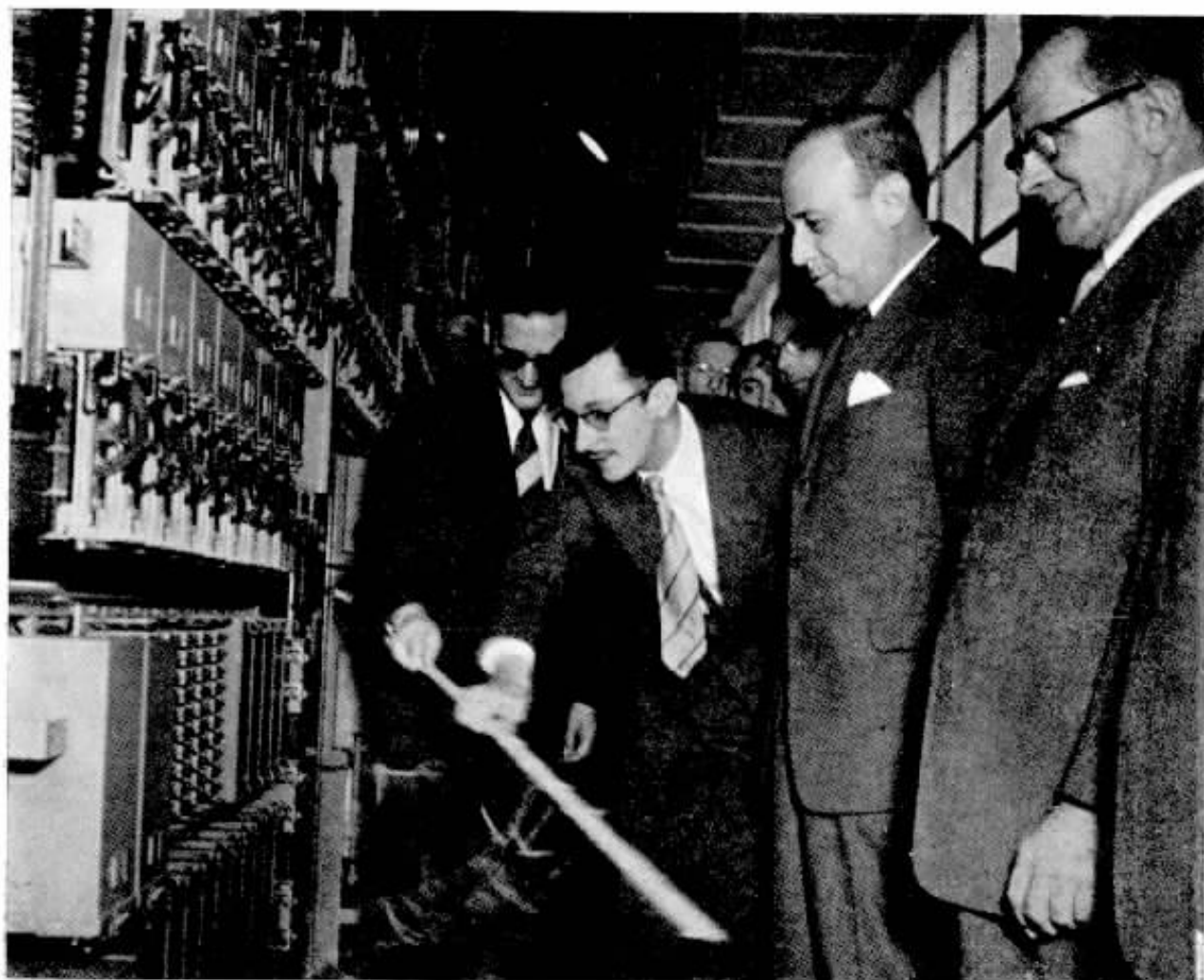




**Vistas da inauguração da estação "37", em S. Paulo**



# Estação "37" - São Paulo



**O Sr. Cunha Ferraz, representando o Sr. Prefeito de S. Paulo, inaugura a estação "37" em presença do Dr. Carlos P. Fernandes, Superintendente Geral**

**S.** Paulo tem mais uma estação automática, com o prefixo 37", inaugurada no dia 15 de Maio, às 15 horas.

O ato inaugural foi presidido pelo representante do prefeito da Capital, Sr. Cunha Ferraz, que pôs em funcionamento o equipamento recém-instalado. Em seguida, o representante do chefe do executivo paulistano efetuou a primeira ligação trocando algumas palavras com um dos novos assinantes da estação que acabava de inaugurar.

A nova estação automática "37" irá servir a dez mil novos pretendentes a telefones no perímetro central da cidade. Juntamente com as estações de prefixos "32", "33", "34", "35" e "36", que também

atendem à mesma área, o equipamento telefônico que serve o centro da cidade eleva-se agora a 60 mil linhas.

A inauguração da estação "37" faz parte do programa de obras traçado no último acôrdo assinado entre a Prefeitura e a Companhia Telephonica Brasileira, segundo o qual 1.500 novos assinantes são ligados mensalmente.

A solenidade estiveram presentes, além do representante do prefeito da Capital, Sr. Cunha Ferraz, o Dr. Cristiano Ribeiro da Luz Jr., Diretor do Departamento de Serviços de Utilidade Pública; Engenheiros J. Armando Vicente de Azevedo, Almeida Prado e Itagiba Nogueira de Sá, Fiscais daquele Departamento; o Dr. Cai-

# COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

## ORGANIZAÇÃO

### DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

Fôram feitas as seguintes modificações no Departamento de Engenharia de Equipamento e Prédios, a partir de 30 de Abril:

A Secção de Equipamento (S. Paulo) ficará sob a chefia de Robert Grierson, Chefe de Secção.

A Secção de Equipamento Manual e Rotativo passou a ter a designação de Secção de Mesas Manuais, Interurbanas e Miscelâneas, sob a chefia de Maurice Eugene Gane, Chefe de Secção.

A Secção de Prédios continuará com a mesma designação. João José Cesar Beretta e Novi foi nomeado Chefe de Secção, em substituição a Hugo Maroni, que deixou o serviço desta Companhia por motivo de aposentadoria.

Foi criada a Secção de Equipamento Rotativo, Passo-a-Passo e Ericsson, ficando responsável pela mesma Percy Herman Struver.

A Secção de Carrier, Repetidor e Passo-a-Passo, passou a ter a designação de Secção de Equipamento Carrier e Repetidor, sob a chefia de Hugh Roy Hardwick McKail, que foi nomeado Chefe de Secção, em comissão.

Fôram extintas: a Secção de Desenvolvimento e Padronização de Equipamento, a Secção de Métodos de Conservação de Equipamento e a Secção de Orçamentos.

### DEPARTAMENTO GERAL DA REDE

EM virtude de Oswaldo Geraldo continuar com atribuições na Secção de Construções, estando sediado no Distrito Federal, a partir de 1.º de Maio último, Nagib Arabe foi nomeado Chefe de Distrito da Rede, em comissão, com exercício no Distrito da Rede B-3.

### DEPARTAMENTO GERAL DE SUPRIMENTOS

A partir de 27 de Abril, Octavio Pinto Monteiro, Chefe de Secção, foi transferido da Secção de Controle de Estoque para os Escritórios do Departamento de Suprimentos de Divisão — Divisão do Distrito Federal e Tri-Estadual, onde exercerá novas funções a serem determinadas oportunamente.

A partir de 1.º de Fevereiro, João Baptista Lucci, Chefe de Secção, foi nomeado para exercer, em comissão, a chefia da Sec-

ção de Administração, do Departamento de Suprimentos de Divisão, da Divisão de São Paulo e Divisão do Interior de São Paulo, subordinado ao Superintendente de Suprimentos de Divisão, daquelas Divisões.

### DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

A partir de 1.º de Maio de 1953 fôram feitas as seguintes alterações:

Joaquim Veiga Garrido, por motivo de aposentadoria, deixou em 30 de Abril as funções de Chefe da Secção de Administração do Tráfego, depois de mais de 35 anos de ótimos serviços.

A Secção de Expediente e Acomodação e a Secção de Designações do Tráfego fôram suprimidas. Uma nova Secção do Pessoal e Treinamento do Tráfego foi criada.

Claro Marcondes Machado, Chefe da Secção de Expediente e Acomodação foi nomeado Chefe da Secção de Administração do Tráfego.

Glauco Guimarães Pontes, Chefe de Secção de Designações do Tráfego, foi nomeado Chefe da Secção do Pessoal e Treinamento do Tráfego.

Jarbas S. Dôres, Chefe de Tráfego, foi nomeado Chefe de Distrito do Tráfego, Distrito Rural.

los P. Fernandes, Superintendente Geral da C. T. B.; Victor Keller, Superintendente Geral Comercial Interino; Carlos Reis Filho, Superintendente Geral do Tráfego, adjunto, e chefes de serviço da CTB.

As ligações de novos assinantes na zona das estações "8" e "80" prosseguem ativamente e já vários milhares de pretendentes fôram atendidos pela estação "80" que foi posta em serviço nos fins do ano passado.

Desde 1951 a Companhia Telephonica Brasileira, dando prosseguimento ao seu programa de expansão do serviço telefônico na Capital de S. Paulo já inaugurou 5 estações novas e fêz ampliações em 6 outras estações, representando isso um aumento de equipamento para 48.700 novos assinantes.

No corrente ano uma outra nova estação será inaugurada em Piraquara para servir a Santo Amaro, Brooklin, Indianópolis, Aeroporto etc.



# Sino Azul

BOLETIM MENSAL DA COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA  
ANO XXVI MAIO E JUNHO 1953 N.º 265  
E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável  
CAIXA POSTAL 450 RIO DE JANEIRO



*Sr. J. R. Nicholson*

## ROTARY CLUB

PALESTRA DO  
SR. J. R. NICHOLSON



*COMPARECENDO ao almoço semanal do Rotary Club desta capital, o Sr. J. R. Nicholson, Vice-Presidente Executivo da COBAST, teve ocasião de pronunciar a seguinte palestra:*

"Senhor Presidente e meus Senhores:

**P**ERMITAM-ME expressar-lhes o meu prazer em estar aqui na companhia dos senhores e agradecer-lhes o convite de participar deste almoço. Conquanto não seja rotariano, tive o privilégio de assistir várias reuniões do Rotary no Canadá, na Europa e em outras partes do mundo, e já fui orador em mais de uma reunião rotária. Dêsses meus repetidos contatos, sei que o quadro de associados do Rotary é composto de autênticos líderes, homens que não somente pensam em termos de universalidade, mas estão verdadeiramente empenhados em melhorar as condições de vida em tôdas as partes do mundo. Tenho encontrado muitos rotarianos desde que vim para o Brasil e esses encontros mostraram-me que os membros dos Rotary Clubes do Brasil constituem a mesma elite de cidadãos que encontrei no Rotary Internacional através do mundo. Assim, é um prazer especial para mim estar hoje entre os senhores.

Antes de vir para o Brasil, muito havia lido e ouvido sobre seu povo, seu clima, sua história e suas perspectivas para o futuro. Alguns daqueles que a mim se referiram

a respeito do Brasil pensavam que êle consistisse, principalmente, de grandes florestas, selvas e regiões não desenvolvidas, mas para outros, que aqui haviam vivido, como o meu amigo Jean Désy, primeiro embaixador canadense neste país, era um dos mais românticos países do mundo; uma bela terra, com um povo encantador e com um grande futuro. Necessitamos mais desses embaixadores de boa vontade e de amizade brasileiro-canadense, como o embaixador Désy. Ele realmente amava êste país e a seu povo; êle e inúmeros outros que conheço muito fizeram para promover um sentimento de crescente respeito mútuo, confiança e amizade entre êsses dois países do futuro, Brasil e Canadá. Entretanto, não são de outrem as impressões sôbre as quais lhes pretendo falar hoje e, sim, de minhas próprias impressões do Brasil e de seu povo.

A primeira coisa que me impressionou à minha chegada ao Brasil fôram as demonstrações de simpatia do povo brasileiro. Todos me pareciam amigos, amáveis e, principalmente, felizes. Bondade e alegria têm grande significação nestes agitados tempos de um mundo tão agitado. As fisionomias risonhas, as trocas de abraços entre amigos e as conversações animadas que eu, evidentemente, ainda não entendia, fez-nos sentir, a mim e à minha esposa, que tínhamos vindo viver entre amigos e amigos felizes. Em geral, a atmosfera podia ser descrita com a expressão "como é bom viver!"

As impressões iniciais de uma cidade ou de um país são normalmente visuais e eu não procurarei pintar com palavras as numerosas vistas, belas e atraentes, que meus olhos vislumbraram nas primeiras semanas de vida no Brasil. Já que iria viver aqui e teria o Rio por séde das minhas atividades, senti que encontraria mais tarde oportunidades bastantes para ver a cidade. Passei, por isto, essas primeiras semanas procurando aprender algo sôbre as regiões onde operam as companhias para as quais trabalho.

Fui, inicialmente, ver o andamento das obras do Plano de Desvio do Paraíba-Pirai a menos de 100 quilômetros do Rio. Visitei, em seguida, a enorme usina subterrânea onde as águas desviadas dos dois rios deverão ser convertidas em fôrça e energia elétricas para o Rio e São Paulo. A concepção dessa grande obra de engenharia é maravilhosa, podendo-se verificar a lógica e a segurança da idéia que deu nascimento ao grandioso programa. Em uma das mais belas paisagens que conheço, a pequena distância do local onde nos encontramos agora reunidos, a maior usina elétrica subterrânea do mundo está sendo rapidamente concluída. No início da próxima primavera, a grande usina começará a fornecer a ansiosamente esperada energia elétrica aos grandes centros industriais do Brasil — São Paulo e Rio — e às cidades, vilas e áreas que os circundam. Ilustres industriais e engenheiros de tôdas as partes do mundo visitaram essas obras durante os últimos meses. Voltaram todos, com a impressão de que o Brasil não está apenas acompanhando o progresso, e bastante adiantado e bem informado com relação às modernas conquistas da ciência e da engenharia, mas o Brasil encontra-se na vanguarda do campo hidrelétrico, tal como representado pelos Planos Paraíba-Pirai e Forçacava, liderando o mundo na concepção e planejamento de obras de engenharia.

Após visitar Ribeirão das Lajes e as obras do desvio Paraíba-Pirai e de Forçacava, segui de automóvel para São Paulo, onde visitei numerosas fábricas gigantescas, localizadas ou em construção na cidade e nos seus arredores, e atravessei de lancha o Reservatório Billings, que, como todos sabem, é um dos maiores reservatórios construídos pela mão do homem. Desci, depois, a Serra até a enorme usina de energia elétrica de Cubatão. Lembro-me perfeitamente de ter ficado maravilhado com a proeza de engenharia do saudoso A. W. K. Billings, que reverteu as correntes de diversos rios e ribeirões, criou aquêle reservatório e concebeu o plano de utilizar a estonteante altura da Serra para produzir energia elétrica para São Paulo, para o Brasil. Poucos anos após a concepção do Plano, surgia a maior usina de produção elétrica da América Latina. Na usina de Cubatão, a capacidade geradora atual é de 474.000 KW e as obras de ampliação da usina, que lhe permitirão produzir mais 390.000 KW, estão bastante adiantadas.

Não me impressionaram apenas o gênio do saudoso Billings e a sua grande contribuição ao progresso industrial do Brasil, mas também o surto industrial verificado em São Paulo e no Rio de Janeiro. Este surto pode ser perfeitamente ilustrado com alguns algarismos. Ha menos de sete anos passados, precisamente em 1946, a capacidade geradora das usinas hidrelétricas das nossas companhias era aproximadamente de..... 600.000 KW e naquele tempo havia folgas de capacidade em tôda a região servida pela "Light". Nessa região possuímos mais de 900.000 KW de capacidade geradora e unidades capazes de produzir cêrca de 1.200.000 KW adicionais estão agora em construção.

Algumas dessas unidades começarão a funcionar dentro de alguns meses e outras serão postas em serviço nos próximos dois ou três anos. Em 1956, se os nossos planos se materializarem, a capacidade geradora estimada de nossas usinas será de, aproximadamente, 2.000.000 KW, mais de três vezes a produção de apenas sete anos atrás. Esses dados são mais do que impressionantes — eles são colossais — e, como já mencionei, eles oferecem prova cabal do desenvolvimento fenomenal que ocorreu e está ocorrendo neste surpreendente país.

Durante a minha curta estada no Brasil, tive o privilégio de visitar não somente a cidade e muitas outras partes do Estado de São Paulo, mas, também, Belo Horizonte e outras áreas de Minas Gerais, o promissor Território Federal do Amapá, o Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, e, em mais de uma ocasião, o Paraná e Mato Grosso. Tendo visto tanto do país e coberto tantos milhares de quilômetros de automóvel e de avião, é agora um pouco difícil falar de primeiras impressões. Algumas das primeiras impressões, entretanto, nunca nos abandonam. Um recém-chegado ao Brasil, por exemplo, não pode deixar de se impressionar com os seus edifícios. Eles nos impressionam, primeiro, do ponto de vista da quantidade de prédios que parecem crescer diariamente em muitas partes do país, e, segundo, do ponto de vista arquitetônico. Antes de vir para o Brasil, já tinha ouvido frequentes referências à excelência da moderna arquitetura brasileira. A obra desse grande arquiteto Oscar Niemeyer, exemplificada no edifício das Nações Unidas em Nova York, é bem conhecida. Devo admitir, porém, que não estava preparado para a beleza e diversidade de expressão que resultaram do progresso da arquitetura no Brasil. Tenho visto muitos edifícios em muitos países, mas em parte alguma vi maior originalidade ou inovação na arquitetura do que aqui.

Outra primeira impressão obtida pelo recém-chegado ao Brasil é a de que não se vê aqui nenhum sinal de discriminação racial. Os canadenses se orgulham do fato de não terem problema de cor e de haver muito pouca discriminação racial em qualquer parte do Canadá. A despeito, entretanto, da minha tradição canadense de tolerância, impressionou-me o grau em que se associam aqui, livre e harmoniosamente, pessoas de raças diferentes, que trabalham lado a lado pelo engrandecimento do país. Essa tolerância, essa atitude de verdadeiro Cristianismo, é sem dúvida um dos atributos deste país, do qual os brasileiros têm toda a razão de estar orgulhosos e deve particularmente envaidecer aos senhores, Rotarianos.

Senhores, o tempo não me permite contar-lhes todas as coisas que me impressionaram desde a minha chegada ao Brasil, nem seria eu sincero se lhes dissesse que todas as impressões foram favoráveis. As dificuldades de transporte, tanto nas grandes cidades com nas áreas rurais, a escassez de água em muitas partes do país, as tendências inflacionárias e outros fatores que tornam difícil a vida aqui, quer para o brasileiro, quer para o estrangeiro, são problemas perturbadores. Uma resposta breve precisa ser encontrada para as crescentes necessidades de petróleo do Brasil. Metropolitanos devem ser construídos em São Paulo e no Rio para que se livrem dos engarrafamentos que estrangulam o seu tráfego nas horas de maior movimento. Naturalmente, essas dificuldades e deficiências serão superadas com o tempo; esperemos não esteja distante esse tempo.

A circunstância de que existem essas dificuldades não afasta o Brasil da evidência de que está firmemente a caminho de se tornar uma das realmente grandes nações do mundo; e de minha parte estou mais do que satisfeito de estar vivendo e trabalhando no Brasil, no momento preciso em que tem lugar esse grande e impressionante desenvolvimento.

Dificuldades e desafios são oportunidades para servir. Sei que falo por todos aqueles integrantes do nosso grupo de Companhias quando afirmo que bendizemos a oportunidade de servir o Brasil. Um bom empregado de uma empresa de utilidade pública é, no coração, um bom rotariano, uma vez que ele aceita a norma de servir "Boa vontade e o desejo de servir".

---

## Nossa Capa

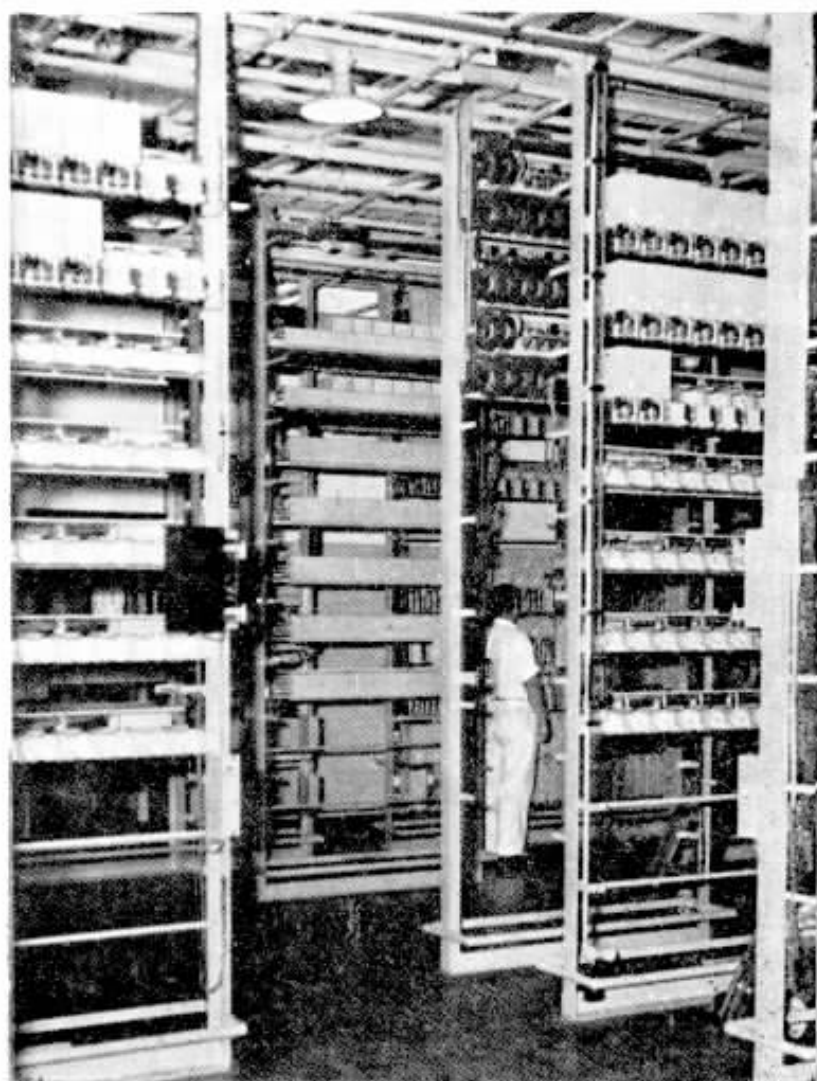
*PUBLICAMOS* na nossa capa vista de uma das fachadas do grande prédio onde estão instaladas 60.000 linhas servindo à Capital paulista e onde foi inaugurada a nova estação "37".



ESTAÇÃO  
TELEFÔNICA  
AUTOMÁTICA  
DE  
NILÓPOLIS



*Vista do novo prédio da estação e um aspecto do equipamento*





**O Prefeito de Nilópolis fazendo a primeira ligação**

**E**M obrigação a um compromisso assumido para com o Governo do Estado do Rio, a cidade de Nilópolis, sede do Município do mesmo nome, teve a sua rede local de sistema automático inaugurada em 7 de Maio último.

# NILÓPOLIS

## INAUGURAÇÃO DE SUA REDE LOCAL AUTOMÁTICA

Foi construída uma rede externa e instalado equipamento para mil linhas. A inauguração se fez com cento e setenta assinantes ligados, tendo transcorrido o ato sob grande satisfação das autoridades presentes e da população local.

Desmembrado do território do Município de Nova Iguaçu, do qual constituía Distrito, Nilópolis vem tendo um progresso rápido, com um comércio já desenvolvido, indústrias criadas e em franco desenvolvimento, a par do crescimento da cidade.



**O Dr. Pacheco de Carvalho, Secretário de Viação e Obras Públicas, acionando o chave que ligou a estação**



Pessoas presentes à inauguração

Basta assinalar a sua população, que em 1940 era de 22.341 e já em 1950 ascendia a 47.300 habitantes.

Pelo levantamento cadastral feito pela Companhia em Abril de 1951, existiam em Nilópolis 7.393 residências e 994 casas de negócio, constando nessa época, como em construção, 208 residências e 61 casas para negócio.

O ato inaugural deu-se logo após a chegada do Sr. Secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, Dr. Pacheco de Carvalho, que se fez acompanhar do Dr. Mario Motta, Diretor do Departamento dos Serviços Públicos e Contratuais, e do Sr. Prefeito Municipal, Sr. Egidio de Mendonça Thurler. O Sr. Secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio,

sob salva de palmas, impulsionou a chave que ligou a estação, dando por inaugurado o serviço, por solicitação de D. Mesquita, Superintendente Comercial, que pronunciou algumas palavras alusivas ao ato. Seguindo os presentes para a sala de equipamento, o Sr. Prefeito Municipal procedeu à primeira ligação local, falando com a sua Exma. esposa, por um dos aparelhos instalados na estação telefônica.

Estiveram presentes ao ato, além do Sr. Secretário da Viação e Obras Públicas; o Diretor do Departamento dos Serviços Públicos e Contratuais; o Prefeito local; o Dr. José Carlos Peixoto, Secretário do Prefeito; Maximino de Souza, Vice-Presidente da Câmara; Malvino Souza Rangel, Coletor Estadual, e demais autoridades e pessoas gradas da cidade.

## SR. J. R. NICHOLSON

**S**EGUIU a 21 de Maio para o Canadá o Sr. J. R. Nicholson, Vice-Presidente Executivo da COBAST.

Seu embarque no aeroporto do Galeão foi muito concorrido por diretores e chefes de serviços da COBAST e Companhias Associadas.

A partir de 21 de Maio até 31 de Julho p. futuro, o Sr. Osborne Mitchell, Vice-Presidente — Administração, será investido nas funções de Chefe Executivo da Cobast e demais Companhias no Brasil, na qualidade de Vice-Presidente Executivo, Interino. Depois daquela data, isto é, a partir de 1.º de Agosto, até o regresso do Sr. J. R. Nicholson, aquelas funções serão assumidas pelo Dr. Antonio Gallotti, Vice-Presidente e Consultor Geral, também na qualidade de Vice-Presidente Executivo, Interino.



*P. Sá Rocha quando saudava Carlos Reis Filho, oferecendo-lhe um mimo, como lembrança de seus colegas e amigos*

## CARLOS REIS FILHO

EM virtude da recente promoção de Carlos Reis Filho para outras funções na alta administração da Companhia, quiseram seus colegas, auxiliares e amigos prestar-lhe uma homenagem de despedida.

A cerimônia foi efetuada num ambiente bastante cordial, contando com a presença de diversos Superintendentes, Chefes de Departamentos e grande número de funcionários dos vários Departamentos, que apresentaram ao homenageado o seu cumprimento de aprêço.

P. Sá Rocha pronunciou u'a breve alo-

cução, apresentando ao Chefe e amigo, em nome de todos os seus antigos ex-auxiliares, as suas despedidas, tendo na ocasião, oferecido ao homenageado um mimo, que simbolizava a amizade e o agradecimento de todos pelas atenções que lhe fôram dispensadas durante sua permanência no referido Departamento.

Carlos Reis disse da sua satisfação ao receber tão irrefutável prova de amizade e que aproveitava a oportunidade para apresentar a todos os seus agradecimentos e a sua estima.

---

## POSTOS TELEFÔNICOS PÚBLICOS

NO dia 7 de Maio, foi inaugurado o posto telefônico de serviço interurbano na localidade Joaquim Leite, no Município de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro.

Esse posto está ligado em derivação ao circuito Barra Mansa-Fumaça n.º 1.

NO dia 17 de Abril, foi inaugurado o posto telefônico de serviço interurbano na localidade Fazenda Belavista, no Município de Natavidade do Carangola, no Estado do Rio de Janeiro.

Esse posto foi ligado em derivação ao circuito Natividade do Carangola-Varre Sai n.º 1.



# COBAST

**O** Sr. L. L. L. Golden foi nomeado Assistente Especial do Vice-Presidente Executivo da COBAST, com o título de Assistente Especial para o Desenvolvimento.

No cargo de Assistente Especial do Vice-Presidente Executivo, o Sr. Golden exercerá as funções que lhe forem atribuídas pelo Vice-Presidente Executivo ou, na ausência deste, pelo Vice-Presidente

Executivo Interino, mas atualmente ele dedicará grande parte de seu tempo ao estudo de novos desenvolvimentos nas regiões do Brasil servidas pelas várias Empresas. O Sr. Golden, como parte de suas funções, preparará relatórios e material para publicação, com base em suas investigações relativas a fatos e acontecimentos econômicos, sociais e possivelmente políticos, que afetam as atividades das Empresas Associadas. A incumbência que lhe é dada não alterará nem repetirá a que é desempenhada em outros departamentos da organização COBAST.

## APOSENTADORIA DE HUGO MARONI

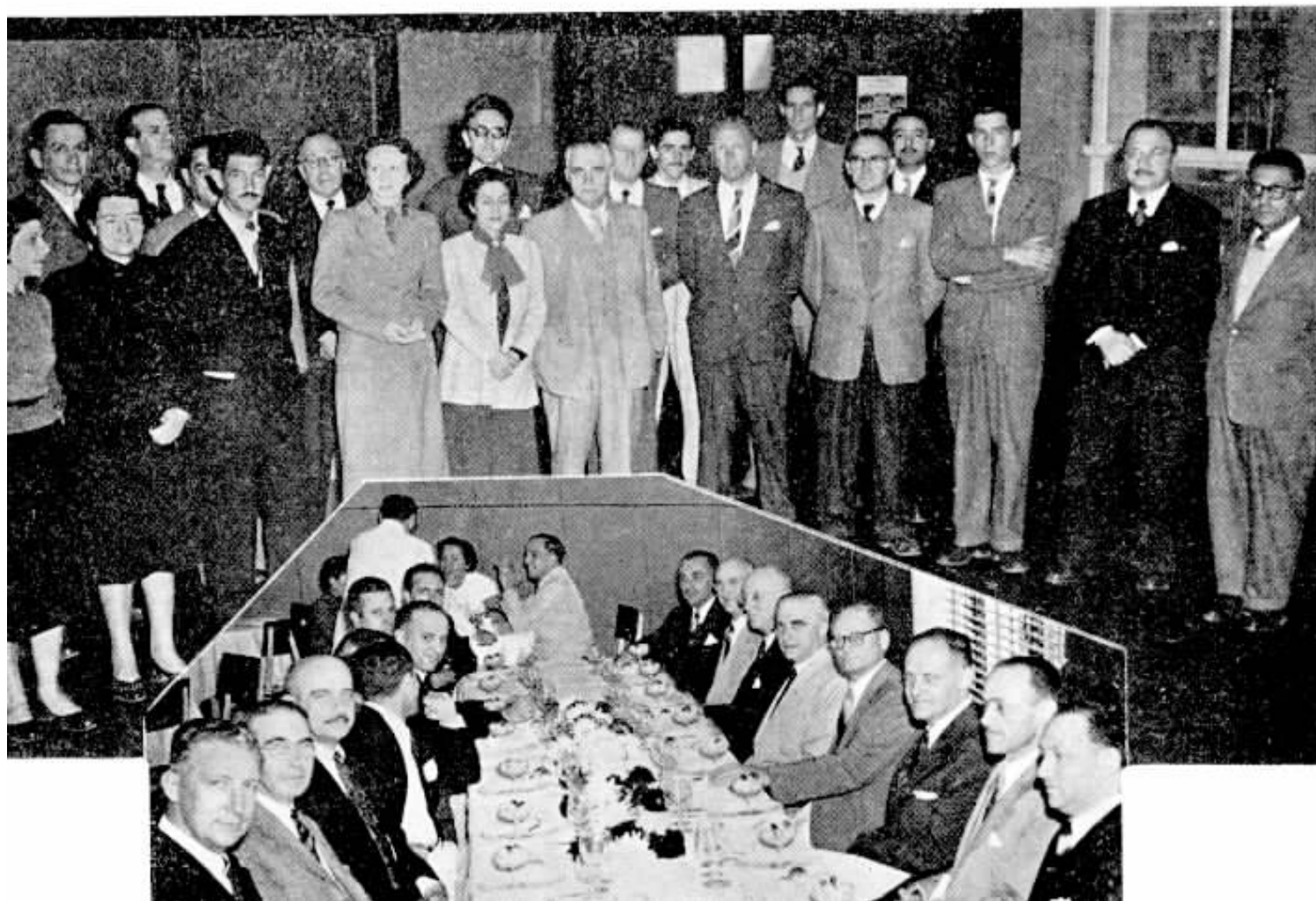
**H**UGO Maroni, chefe de Secção de Prédios, do Departamento Geral de Engenharia, aposentou-se, depois de 36 anos de excelentes serviços à nossa Companhia. Dedicando-se, há muitos anos, à construção dos prédios da C. T. B., Hugo Maroni deixa, neste particular, uma obra verdadeiramente notável na Companhia Telephonica Brasileira, onde as melhores construções tiveram o seu planejamento, execução ou uma assistência dedicada, com-

petente e produtiva.

Pelo seu caráter afável e bondoso, Hugo Maroni conquistou a amizade de todos os seus chefes e companheiros, que agora o veem com saudade deixar o nosso convívio diário se bem que para um merecido repouso.

Não só no Rio como em S. Paulo foram prestadas a Hugo Maroni significativas homenagens, prova da estima que lhe dedicam seus antigos companheiros e amigos.

*Aspecto da homenagem prestada a Hugo Maroni em S. Paulo e do almoço no Rio de Janeiro*





S. Paulo

## APOSENTADORIAS

**P**OR motivo de sua aposentadoria, após 35 anos de bons serviços, desligou-se da Companhia o nosso colega Sebastião Desidério Cesar, Encarregado Geral na Secção de Construções — Departamento Ja Rêde — Divisão do Interior.

O desligamento do referido funcionário verificou-se no dia 28 de Fevereiro último, data em que os seus colegas e amigos se reuniram a fim de lhe prestar uma signi-

ficativa e merecida homenagem. Falando em nome de todos os funcionários do Departamento, Pedro Salatini, Superintendente daquele Departamento, teve ocasião de enaltecer a conduta exemplar do homenageado que recebeu das mãos do Superintendente um lindo rádio, o qual foi entregue num ambiente de festa e de amizade, registrando as despedidas sinceras daqueles que o estimam.



Rio de Janeiro

**D.** Ondina Moreira Fróes de Azevedo, Escriturária da Secção de Designações do Tráfego, que durante 30 anos prestou ótimos serviços à CTB, aposentou-se no

dia 30 de Abril último, tendo nessa data recebido carinhosa manifestação de apreço de seus chefes e colegas, que também lhe ofereceram uma lembrança. D. Ondina sempre foi muito estimada por todos e seu afastamento, por certo, deixará muitas saudades.



**Despedida de D. Alice dos Santos Carramanhos, à qual compareceram J. Porciuncula, Superintendente do Tráfego do Rio de Janeiro; J. Gandara Martins, Silvino Rezende e outros chefes e colegas da homenageada**

## APOSENTADORIAS

**P**ELA nossa Caixa de Aposentadoria e Pensões, fôram aposentadas algumas funcionárias do Tráfego, no Rio de Janeiro, com longos anos de excelentes serviços à C. T. B.

Tôdas muito estimadas

por seus chefes e companheiros, que as viram partir com saudades, receberam dos mesmos várias homenagens por ocasião de suas despedidas. São elas: D. Rosa da Silva Cardoso, Telefonista Escriturária de Auxiliar Automático, admi-

da em 1-5-1917; D. Elmira Macedo Ribeiro, Telefonista de Informações, admitida em 27-3-1917; D. Alice dos Santos Carramanhos, Escriturária, admitida em 10-1-1921; Dr. Aracy Reis Maciel, Telefonista-Instrutora, admitida em 24-4-1922.

**Despedidas de D. Rosa da Silva Cardoso e D. Elmira Macedo Ribeiro, também assistida por chefes e colegas**





## APOSENTADORIAS NO TRÁFEGO

### APOSENTADORIAS DE J. GANDARA MARTINS E D. DIVA GITAHY BAPTISTA

O Departamento do Tráfego, no Rio de Janeiro, prestou significativa homenagem a dois de seus bons empregados que se aposentaram: — João Gandara Martins, Chefe da Secção de Administração, e D. Diva Gitahy Baptista, Escriuturária da mesma Secção. Ambos muito estimados e eficientes em suas atividades, grangearam a amizade de seus chefes e companheiros, que os viram afastar-se com saudade do convívio diário.

Além da Sra. J. Gandara Martins e de R. I. Mabbs, E. J. Guenguerich e J. Porciuncula, Superintendente Geral do Tráfego, seu Consultor Técnico e Superintendente do Tráfego de Divisão, respectivamente, estiveram presentes E. Evetts

Sub-Superintendente Geral responsável pelo Departamento Geral do Pessoal; J. A. Wiltgen, Engenheiro Chefe e outros chefes de serviço, além de numerosos companheiros dos homenageados.

Usou da palavra J. Porciuncula, Superintendente do Tráfego da Divisão do Distrito Federal, agradecendo, a ambos, em nome da Administração, os bons serviços prestados ao Tráfego. Também falaram D. Jacy Lopes da Cruz e D. Florinda Rodrigues, oferecendo lembranças dos seus amigos.

João Gandara Martins e D. Diva Gitahy Baptista agradeceram muito emocionados.

### Elogios às nossas Telefonistas

S. "José dos Campos", jornal que se publica na cidade do mesmo nome, no Estado de S. Paulo, publicou a seguinte crônica:

#### "HEROINAS OBSCURAS"

*Se há alguém que merece nossa admiração são as telefonistas.*

*Moças, no vigor dos anos, quantas vezes, enquanto outras se divertem e fruem a vida, ficam elas presas à mesa, fones nos ouvidos, bocal pendente ao peito — número faz favor, já falou?*

*Educadas, corteses, animadas de boa vontade, nem sempre encontram no público a devida compreensão. Há, até, os que, tomados de pressa, esquecidos das dificuldades, de tudo quanto é complicado e elétrico, se desandam em impropérios e maldades, culpando as telefonistas por que não depende apenas delas...*

*Mas, queridas telefonistas, a vocês eu garanto que nem todos são assim. Eu, por exemplo, quando ouço a voz de vocês, distante ou próxima, desalentada ou viva, sinto uma imensa ternura por vocês — heroínas anônimas e obscuras, que quanto mais conheço mais admiro.*

AL PAI"

# VETERANOS

## 35 ANOS EM MAIO

Antonio Rodrigues ... Rêde — S.P.  
 Lucindo A. Mendes .. Rêde — D.F.  
 Ophelia Guimarães .. Tráfego — D.F.  
 Pedro Zani ..... Rêde — S.P.

## 35 ANOS EM JUNHO

Ananisa T. Casqueiro Tráfego — R.J.  
 Carlos P. Fernandes . Administração — D.F.  
 Henrique A. Guilhem Sº Comercial — D.F.  
 José B. Pereira ..... Contabilidade — S.P.

## 30 ANOS EM MAIO

Antenor A. Silva .... Rêde — D.F.  
 Arminda S. Querido . Tráfego — D.F.  
 Fernando Lanzoni .. Comercial — S.P.  
 Guilhermino Neves .. Rêde — S.P.  
 Henedina Andion .... Tráfego — S.P.  
 Hulda R. Cipriani ... Engenharia — S.P.  
 Joaquim Amaral ..... Rêde — S.P.  
 Julia B. Vale ..... Rêde — D.F.



30 anos  
 Fernando Lanzoni  
 Taubaté  
 S. Paulo



25 anos  
 Luiz Maresca  
 Rêde  
 S. Paulo



25 anos  
 Concepta D. F.  
 Oliveira - Comer-  
 cial — S. Paulo



25 anos  
 Maria P. Macedo  
 Itapira  
 S. Paulo



35 anos  
 Henrique A. Guil-  
 hem Sobrinho —  
 Comercial - D. F.



30 anos  
 Castorina Bueno  
 Amparo  
 S. Paulo



30 anos  
 Armindo Augusto  
 Rêde  
 S. Paulo



30 anos  
 Alzira Neves  
 Jacarei  
 S. Paulo

## 30 ANOS EM JUNHO

Clelia Barbizan ..... Comercial — S.P.  
 Dulce R. Carvalho ... Contabilidade — S.P.  
 Manuel L. Ortega .. Rêde — S.P.  
 Plínio T. Luz ..... Comercial — S.P.

## 25 ANOS EM MAIO

Adolfs Steglavs ..... Rêde — D.F.  
 Altamiro Paula ..... Cobast — D.F.  
 Anna C. Fedozzi .... Tráfego — S.P.  
 Anna Domingues .... Tráfego — S.P.  
 Antonio A. Oliveira . Suprimentos — S.P.  
 Benedicto Luz ..... Rêde — S.P.  
 Benjamin B. Vieira . Engenharia — D.F.  
 Brazilino Bruno ..... Rêde — D.F.  
 Diva R. Gomes ..... Tráfego — D.F.  
 Emilia M. Mello ..... Rêde — S.P.  
 Haydê D. Bittencourt Tráfego — D.F.  
 Henedina R. Leite .. Rêde — R.J.  
 Helena O. Venancio . Contabilidade — S.P.  
 Henrique Zapparoli . Suprimentos — S.P.  
 Isaura A. Silva ..... Contabilidade — D.F.  
 Italia Protti ..... Tráfego — S.P.  
 Izaltino G. Andrade . Rêde — M.G.  
 Jacyra L. Cruz ..... Tráfego — D.F.  
 Jarbas P. Silva ..... Rêde — D.F.  
 João Portansky ..... Rêde — S.P.  
 Jorcyllo Cruz ..... Rêde — M.G.  
 Jorge A. Araujo ..... Rêde — D.F.  
 José F. Silva ..... Rêde — R.J.  
 Leonidas J. Granoff . Rêde — S.P.  
 Luiz Maresca ..... Rêde — S.P.  
 Manoel Theodoro ... Rêde — S.P.  
 Maria D. Moraes .... Comercial — D.F.



25 anos  
Margarida M. Carvalho — Tráfego  
D. Federal



25 anos  
Rosalina W. Piva  
Itapira  
S. Paulo



25 anos  
Antonio M. Garcia  
Contabilidade  
S. Paulo



25 anos  
Francisco Gongora  
Rêde  
S. Paulo

Olegario Campos .... Rêde — S.P.  
Ubirajara F. Oliveira .. Rêde — S.P.  
Zulmira Castilho .... Contabilidade — S.P.

#### 25 ANOS EM JUNHO

Alfredo Guimarães .. Comercial — S.P.  
Alzira A. B. Leite .... Tráfego — S.P.  
Antonio Antunes .... Rêde — S.P.  
Brasílio Abramenko .. Engenharia — S.P.  
Clarice F. Colasanto .. Tráfego — S.P.  
Cleobulo D. Pereira .. Rêde — R.J.  
Edna Potenza .... Pessoal — S.P.  
Ernesto P. Mello .... Rêde — D.F.  
Escolastica O. Leme .. Tráfego — S.P.  
Euclides A. Araujo .. Rêde — D.F.  
Felício S. Carvalho .. Rêde — R.J.  
Fernando Roque .... Rêde — D.F.  
Francisco Tritto .... Rêde — S.P.  
Galdino F. Oliveira .. Rêde — D.F.  
Gonçalo Macedo Filho .. Tráfego — D.F.  
Iracema A. Rocha .... Comercial — S.P.  
Jeronymo F. Pedroso .. Rêde — S.P.  
José A. Gusmão .... Rêde — D.F.  
José C. Cruz .... Rêde — S.P.  
José Casemiro .... Rêde — M.G.  
José Tozzi .... Comercial — S.P.  
Manoel Cardozo .... Rêde — S.P.  
Miguel Calderon .... Rêde — S.P.  
Octacilio F. Mattos .. Tráfego — D.F.  
Oswaldo Lemberg .... Rêde — M.G.  
Pedro F. Leite .... Rêde — D.F.  
Simon F. Moreno .... Rêde — S.P.

#### 20 ANOS EM MAIO

Assunta Anichini ... Tráfego — M.G.  
Durval P. Moura .... Contabilidade — D.F.  
José M. Xavier ..... Contabilidade — D.F.  
Manoela P. Benjamin .. Tráfego — D.F.  
Odila B. Alambert .. Comercial — S.P.  
Pedro Simões ..... Rêde — M.G.  
Yolanda L. Paiva .... Tráfego — D.F.  
Zaida C. Araujo ..... Rêde — D.F.

#### 20 ANOS EM JUNHO

Alcina S. Albuquerque .. Tráfego — D.F.  
Clorinda M. Bellini .. Comercial — S.P.  
Ermelinda L. Trindade .. Tráfego — D.F.  
Ferdinando Conti ... Engenharia — S.P.  
Jandyra A. Seabra .. Comercial — D.F.  
João Albertini ..... Rêde — S.P.  
Marianna O. Terner .. Comercial — S.P.  
Nair P. Oliveira ..... Rêde — D.F.

#### 10 ANOS EM MAIO

Adelia G. P. Mathias .. Tráfego — S.P.  
Adelina Y. F. Valle .. Contabilidade — D.F.  
Benedicta R. Silva .. Tráfego — S.P.  
Celia T. Vinhal .... Contabilidade — D.F.  
Celina F. Silva ..... Tráfego — D.F.  
Gilberto Carneiro .... Rêde — D.F.  
Helenita S. Carvalho .. Tráfego — M.G.  
Iracema M. Camargo .. Tráfego — S.P.  
Iva F. Mendes ..... Tráfego — M.G.  
Izaura Bernardo .... Tráfego — D.F.  
John Taylor ..... Contabilidade — D.F.



25 anos  
Gonçalo Macedo  
Filho — Tráfego  
D. Federal



25 anos  
João C. Pinto  
Rêde  
D. Federal



25 anos  
Jorge A. Araujo  
Rêde  
D. Federal



25 anos  
Victorino M. Ri-  
beiro - Bebedouro  
S. Paulo



25 anos  
Tolstoy F. Guimarães — Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Sebastião P. Alcayde — Rêde  
S. Paulo



25 anos  
José H. Longo  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Guido O. Fischer  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Dorval G. Corrêa  
Rêde  
D. Federal



25 anos  
Altamiro Paula  
Cobast  
D. Federal



25 anos  
Antonio J. Santos  
Rêde  
D. Federal



25 anos  
Visentas Kulisauskas — Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Manoel S. Coelho  
Rêde  
D. Federal



25 anos  
Francisco Tobich  
Rêde  
D. Federal



25 anos  
Miguel P. Tejada  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Adolfs Steglavs  
Rêde  
Tri-Estadual

Jorge F. Pinho ..... Rêde — D.F.  
José A. Araujo ..... Rêde — S.P.  
José Pacheco ..... Rêde — D.F.  
Lourdes P. Santos ..... Tráfego — S.P.  
Manuel F. Castilla ... Engenharia — D.F.  
Maria C. A. Santos ... Tráfego — S.P.  
Maria C. F. Netto ... Rêde — D.F.  
Maria R. Anjos ..... Tráfego — D.F.  
Mathilde Silva ..... Tráfego — D.F.  
Nair Macedo ..... Tráfego — S.P.  
Natalina C. F. Sampaio Tráfego — S.P.  
Olivio Stocco ..... Rêde — S.P.  
Ormindá Miranda ... Tráfego — M.G.  
Oswaldo Marco ..... Comercial — S.P.  
Renee F. Azevedo .... Tráfego — D.F.  
Stella C. Faria ..... Tráfego — D.F.

10 ANOS EM JUNHO

Alayde R. Mattos ... Tráfego — S.P.  
Aley Ferreira ..... Rêde — S.P.  
Alfredo M. Martinelli Pessoal — S.P.  
Antonio Trevelin F.º Rêde — S.P.  
Benedicta A. Pompéo Tráfego — S.P.  
Cacilda Bento ..... Tráfego — D.F.  
Celia Moraes ..... Tráfego — M.G.  
Dinorah A. Oliveira ... Comercial — S.P.  
Eliza A. M. Martins ... Tráfego — M.G.  
Felizardo Zampieri ... Rêde — S.P.  
Geraldo A. Abreu .... Rêde — M.G.  
Gilde Martins ..... Contabilidade — D.F.  
Gislene S. Martins ... Tráfego — M.G.



35 anos  
Lucindo A. Mendes  
Rêde  
D. Federal



35 anos  
Antonio Rodrigues  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Oryval M. Veiga  
Campinas  
S. Paulo



25 anos  
Benedicto Luz  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Fernando Roque  
Rêde  
D. Federal



25 anos  
Euclides A. Araujo — Rêde  
D. Federal



25 anos  
Olegario Campos  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Manoel Theodoro  
Rêde  
S. Paulo

Honorato Bernardes ..... Rêde — S.P.  
Irides Tonello ..... Tráfego — S.P.  
Izaidy R. Silva ..... Tráfego — D.F.  
Jenny M. A. Galvão ..... Tráfego — D.F.  
Jonas J. S. Persicano ..... Comercial — S.P.  
José Gaspar ..... Rêde — S.P.  
José P. Silva ..... Rêde — S.P.  
Julio A. P. Ferreira ..... Rêde — S.P.  
Larcy R. Xavier ..... Tráfego — D.F.  
Laurinda D. Gonçalves ..... Tráfego — S.P.  
Maria L. Marques ..... Comercial — M.G.  
Maria L. Silva ..... Tráfego — R.J.  
Micilda S. Roque ..... Tráfego — D.F.

Modesto Luisetto ..... Tráfego — S.P.  
Nair M. Chimini ..... Tráfego — S.P.  
Orozimbo P. Maia ..... Tráfego — D.F.  
Pedro Junqueira ..... Rêde — S.P.  
Raul N. Almeida ..... Rêde — S.P.  
Rosa Simões ..... Tráfego — S.P.  
Rubens Affonso ..... Contabilidade — S.P.  
Sebastião G. Pereira ..... Rêde — S.P.  
Ubyratan L. Vieira ..... Rêde — D.F.  
Virginia Molina ..... Tráfego — S.P.  
Waldileia D. Gomes ..... Tráfego — D.F.  
Waldomiro Cardoso ..... Rêde — S.P.  
Yolanda Pessangno ..... Tráfego — S.P.



## Trabalho, exercício e repouso

SPES — S. Paulo

AS pessoas que se empregam quotidianamente em ocupações sedentárias e monótonas, antes de procurar o indispensável repouso, terminado o trabalho diário, precisam corrigir os efeitos prejudiciais causados pela falta de movimento e atividade. Não é, porém, atirando-se à prática de esportes violentos, como o atletismo, o futebol e outros congêneres e fatigantes para o corpo, que se consegue realizar be-

nefícios nesse sentido. Qualquer trabalho, embora não exigindo o emprêgo de força física, também cansa os músculos, ainda que de modo indireto. Não se deve, pois, somar um cansaço a outro. O que essas pessoas devem fazer é, após o trabalho diário, praticar exercícios leves que promovam o desentorpecimento dos membros ativando a respiração e a circulação até certo ponto estagnadas pelo trabalho sedentário. Os melhores exercícios indicados nesse sentido são as caminhadas ao ar livre, a jardinagem, a ginástica analítica e outros exercícios leves.



Aspecto da assistência à homenagem que foi prestada a Marialva Mello e R. I. Mabbs ao entregar o emblema de ouro

## S. PAULO

### VETERANO DO TRÁFEGO

**M**ARIALVA F. de Mello, Superintendente do Tráfego da Divisão do Interior, no dia 7 de Abril último, completou 25 anos de relevantes serviços prestados a Companhia.

R. I. Mabbs, Superintendente Geral do

Tráfego, entregou a Marialva F. de Mello, o sino de ouro.

A solenidade contou com a presença dos Superintendentes das diversas Divisões e, principalmente, com o comparecimento de todos os seus funcionários, que lhe apresentaram o seu cumprimento de aprêço.



### VETERANO

**A**LTAMIRO de Paula, da Administração, foi há anos transferido para a COBAST, onde continua a prestar os mesmos bons serviços que vinha prestando à CTB.

Completando 25 anos de serviço, Altamiro de Paula recebeu das mãos de F. A. Walsh, Gerente do Escritório daquela organização, o emblema de ouro.



# DISTRITO DE BAURU

## Entrega de emblemas a Veteranos



*Flagrante da entrega de emblemas, no momento em que o Sr. Plínio Ferraz, proprietário da Fazenda onde se realizou a festa, fazia a sua saudação*

**R**EALIZOU-SE no dia 15 de Março último, a entrega de emblemas aos veteranos do Distrito de Bauru, em S. Paulo.

A cerimônia teve lugar no aprazível "Retiro", da Fazenda São José, de propriedade do Sr. Plínio Ferraz, dedicado amigo da nossa Companhia e dos seus funcionários.

A ela compareceu elevado número de

funcionários que se fizeram acompanhar de suas famílias, o que muito contribuiu para imprimir à solenidade um caráter festivo.

A entrega dos emblemas foi feita pelos Superintendentes das Secções, que às vèzes delegavam a honrosa tarefa a pessoas de destaque entre os presentes, como aconteceu com Henri Izzar, Chefe de Zona em



J. Ter Sarkisoff ao entregar a Francisco Tobich o emblema de ouro.

## VETERANO DA RÊDE

NO dia 13 de Março último, Francisco Tobich, Chefe da Secção de Métodos de Transporte da Rêde no Distrito Federal, completou 25 anos de serviço.

Francisco Tobich que veio transferido da C. C. L. F. soube conquistar na CTB, mercê de seus esforços, a posição que ora

desfruta.

Muito estimado por seus superiores hierárquicos e companheiros de trabalho, Francisco Tobich foi alvo de carinhosa manifestação por ocasião da entrega do emblema de ouro, feita por J. Ter Sarkisoff, Supte. de Administração da Rêde.

Lins, cujo emblema lhe foi entregue pelo Coronel Milton Fernandes de Mello, digno comandante de uma unidade do nosso glorioso exército em Lins. Também Geraldo Blum, Gerente do Distrito de Bauru, recebeu das mãos do Sr. Augusto França, destacado elemento da sociedade bauruense, o emblema que assinala o seu trigésimo ano de excelentes serviços prestados à nossa Companhia.

José Portugal Gouvêa e Geraldo Blum, em breves palavras, disseram da significação do ato e agradeceram à Administração da Companhia a demonstração de consideração e estima para com os seus funcionários e, aos presentes, a gentileza do comparecimento à brilhante festa.

Os Superintendentes das diversas Divisões do Interior, presentes à reunião, renovam por intermédio de "SINO AZUL" ao Sr. Plínio Ferraz e aos seus familiares a gentileza de ter cedido o local para a realização da festa, bem como a da presença de sua Exma. Família.

## MÁ CONSELHEIRA

SPES — S. Paulo

A irritabilidade é companheira indesejável para o homem. Provoca atos irrefletidos e impulsos perigosos, possíveis causadores de conflitos e de irregularidades no proceder. E' certo que ela pode ser uma característica temperamental do indivíduo, mas, a maioria das vezes origina-se do cansaço nervoso ocasionado pela agitação da vida moderna. Deve ser combatida por meio do repouso conveniente e do controle dos nervos através da força de vontade e de atos frenadores. Um bom método para se conter no momento a irritação é respirar profundamente algumas vezes seguidamente. Com isso o ar que penetra nos pulmões promove mais abundante coxigenação do sangue que irá exercer no cérebro um efeito estimulante benéfico e, ao mesmo tempo, inibidor da irritação.

## ROSA LIBONATTI CRUZ



*D. Rosa Libonatti Cruz ao receber o emblema de ouro e brilhante. Em baixo, aspectos da reuniãc, vendo-se D. Rosa Libonatti Cruz cercada de seus amigos e auxiliares, que a homenagearam.*

N<sup>o</sup> dia 13 de Janeiro último foi feita a entrega do emblema de ouro e brilhante à D. Rosa Libonatti Cruz, Chefe de Distrito de Tráfego, com sede em Petrópolis, que, nessa data, completou 40 anos de excelentes serviços prestados à C.T.B.

A entrega do emblema foi feita por E. J. Guengerich, Consultor-Técnico do Departamento Geral do Tráfego, na ausência de R. I. Mabbs, Superintendente Geral do Tráfego.

E. J. Guengerich cumprimentou D. Rosa Libonatti e, em nome da Companhia, agradeceu a esplêndida cooperação prestada nos seus 40 anos de serviços. Usaram também da palavra Cesar Cardoni, Superintendente do Tráfego de Divisão, e Waldemar Lima Paço, Gerente de Distrito.

D. Rosa Libonatti Cruz, comovida, agradeceu a homenagem que lhe foi tributada, à qual compareceram chefes de serviço de tôdas as seções, representantes da imprensa local, amigos, colegas e auxiliares da homenageada. Foi servida lauta mesa de doces.





*Aspectos das solenidades em Petrópolis e Nova Iguaçu*

## VETERANOS DA RÊDE

EM Nova Iguaçu e Petrópolis, realizou-se a 21 e 22 de Janeiro a entrega de emblemas de Veteranos dos funcionários da Rêde sediados naquelas cidades. Mário Liberalli, Superintendente da Rêde de Divisão; Waldemar de Lima Paço, Gerente Comercial de Distrito; D. Rosa L. Cruz, Chefe de Distrito do Tráfego; Frederico Feilhaber, Chefe de Secção da Rêde Interurbana; R. Rangel, Chefe de Distrito da Rêde e outros funcionários estiveram presentes à reunião apresentando cumprimentos aos homenageados.

Receberam emblemas :

30 anos — Nilo Menezes e Oswaldo Abel da Silva.

25 anos — Virgílio José de Souza, Gustavo Tobias e Virgílio Sampaio.

20 anos — Oswaldo Franco, Américo José de Souza, Guilherme José Alexboke, Antônio de Oliveira e Cornélio F. Lima.

10 anos — Carlos A. Silva, José J. dos Santos, Mário L. Marques, João da Luz Carneiro, Sylvio W. Soares e Victor B. Martins.

## BARÃO DE COCAIS

FOI inaugurada no dia 8 de Dezembro a rêde local automática de Barão de Cocais, pertencente à Empresa Trindade de Fôrça, Luz e Telefone, sediada em Barão de Cocais, no Município do mesmo nome, no Estado de Minas Gerais, com a qual foi assinado contrato de tráfego mútuo.

Na mesma data, o circuito interurbano da Companhia Telephonica Brasileira, que liga Santa Barbara a Barão de Cocais, foi desligado, em Barão de Cocais, do Posto Telefônico de Serviço Interurbano, da Companhia Telephonica Brasileira, e ligado à mesa da Empresa Trindade de Fôrça, Luz e Telefone, sendo então desligado e retirado o Posto Telefônico da Companhia Telephonica Brasileira.



## MAIS UM VETERANO

A 11 de Abril, completou 25 anos de serviços, em nossa Companhia, o Dr. Arthur Augusto de Oliveira Lima, Médico do Departamento do Pessoal da Divisão do Distrito Federal.

Tanto pela eficiência da sua atuação funcional como também pelos seus elevados dotes morais e intelectuais, lhanesa e solicitude habituais, desfruta o Dr. A. A. de Oliveira Lima de alto conceito e sincera estima em nosso meio, tendo, por isso, lhe sido prestada significativa demonstração de apreço, naquela data, quando rece-



bau das mãos de E. Evetts, Sub-Supertendente Geral, responsável pelo Departamento Geral do Pessoal, o emblema de ouro representativo daquele tempo de trabalho, que foi de valiosos serviços.

---

## APOSENTADORIA

DESPEDIDA de Raphael Corrêa Soares, que se aposentou, depois de prestar bons serviços à Companhia durante 27 anos, aproximadamente.

Ao homenageado foi oferecida pelos seus colegas uma lembrança, tendo Armando Carlos da Fonseca saudado Raphael Corrêa Soares, que emocionado, agradeceu.

Por nosso intermédio, o homenageado na impossibilidade de o fazer pessoalmente, apresenta as suas despedidas a todos seus colegas e amigos.



# VETERANAS DO TRÁFEGO



M AIS uma funcionária do Departamento do Tráfego completou, em 27 de Fevereiro, 30 anos de ótimos serviços à C. T. B.: é ela D. Jacy da Silveira Pinto, Encarregada da Secção de Designações. J. Porciúncula, Superintendente do Tráfego, numa solenidade como mostra o clichê, fez a entrega do emblema de ouro e esmeralda a veterana, que recebeu de seus chefes e colegas sinceros cumprimentos.



D. Adelaide Rigas Carraff, Escriturária da Secção de Designações do Tráfego, completou no dia 6 de Março último 35 anos de bons serviços prestados à C. T. B. Numa cerimônia onde chefes e colegas compareceram para homenagear a veterana, J. Gandara Martins, Chefe da Secção de Administração do Tráfego, fez a entrega do emblema de ouro e rubi a D. Adelaide. O clichê abaixo mostra um aspecto da solenidade.



# PÁGINA INFANTIL



**G**ILSON, filho de Alvaro Nery, da Contabilidade do Distrito Federal, e de D. Alzira Fernandes Nery, no dia de sua primeira comunhão, ocorrida em 8 de Dezembro último, na Matriz de Bangü.



**E**DÉLCIO, que completou 1 ano de idade, no dia 11 de Janeiro deste ano, filho de D. Josepha M. Paes Barbosa e de Alceu Paes Barbosa, funcionário do Departamento da Rede de São Paulo.



**M**ARIA JOSÉ, filha de Rinaldo Marchesin, do Departamento da Rede de Franca, São Paulo, no dia em que fez a sua primeira comunhão.



**M**ARIA APARECIDA, filha de Jorge Ananias, do Departamento da Rede, do Distrito D-4, São Paulo, em companhia de uma colega, no dia em que ambas receberam diplomas do CAC (Escola SENAC).

**A**DEMIR, filho do casal Acácio Galvão, do Departamento da Rede, Distrito C-1, São Paulo, que festejou seu primeiro aniversário natalício no dia 1 de Janeiro deste ano.



# Telefônica Clube — S. PAULO

## 16.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO



Entrega de prêmio a João Garcia Martins, vencedor — Secção de Boliche

N O transcurso do mês de Abril último, o Telefônica Clube, de S. Paulo, co-

memorou o seu 16.º aniversário de fundação.

Os festejos aluvisos à data transcorreram animados, entusiasmando a todos que deles participaram.

Em ambiente de sadio espírito de cordialidade, foram realizadas várias competições desportivas, como descrevemos abaixo, as quais transcorreram brilhantemente, correspondendo inteiramente aos anseios dos responsáveis pelo Clube.

**Boliche** — Torneio interclubes (24 de Março a 17 de Abril).

Tomaram parte os seguintes clubes: Telefônica, Cercle Suisse, Firestone, Light, Piratininga e Escandinavo.

Vencedor: Telefônica Clube.



Entrega de prêmio a Haroldo dos Santos, vencedor — Secção de Boliche

**Futebol** — (18 de Abril)  
Jôgo entre os atuais e os ex-integrantes dos quadros



Competição enxadrística T. C. x Clube Independente



O Presidente do T. C. no momento em que saudava os participantes da festa

de futebol do Telefônica Clube. Resultado: 2 a 2.

Jôgo entre veteranos — Balzaqueanos x Ex-Brotos. Resultado: vitória dos Balzaqueanos por 1 a 0.

Xadrez — Telefônica Clube x Clube de Xadrez Independente. Resultado: vitória do Telefônica por 7 a 3.

Ping-Pong — (16 de Abril) Torneio de duplas — Ven-

cedores: Yasir de Moraes e Ubiracy de Castro.

Torneio feminino — Vencedora: Helena Devesa.

Entrega de prêmios (17 de Abril).

## A ARTE DE GOZAR FÉRIAS

SILVIA DE CASTRO  
SPES — São Paulo

A arte de gozar férias é quase desconhecida entre os brasileiros. Os moradores de centros urbanos, participando da agitação e do trabalho intenso das grandes cidades, necessitam periodicamente de dias de repouso mental e mesmo um pouco de exercício físico que os disporá melhor para a rotina diária. Uma mudança radical de atividades, de clima e de cenário viria proporcionar êsse descanso almejado.

Grande número de pessoas, porém, se veem privadas de umas férias proveitosas, e isso por diversos motivos: As pensões e hotéis modestos oferecem péssimas condições de higiene e conforto. As viagens de recreio são, portanto consideradas privilégio dos poucos que podem arcar com as despesas em hotéis ou balneários. Pessoas há que, impossibilitadas de marcar suas férias com antecedência; não podem viajar por não encontrarem vagas em hotéis, nem nos veículos de transporte. Após umas férias passadas em casa muitas vezes sem um jardim, sem um pouco de sol, tendo o cinema ou o teatro por únicas distrações, o habitante da cidade volta para as quatro

paredes de seu escritório mais cansado e neurastênico talvez do que antes. Dotado de um pouco de espírito prático, êsse mesmo cidadão poderia, munido de uma barraca, umas varas de pesca ou uma espingarda de caça, passar umas férias maravilhosas, com toda sua família, em um lugar pitoresco. Quando voltasse, teria talvez um ou dois calos nas mãos, mas a vida ao ar livre lhe daria novas energias para reencetar a faina quotidiana.

Esse gênero de excursão, muito comum nos Estados Unidos, tem a vantagem de ser pouco dispendioso, além de ser proveitoso e saudável. Apresenta ainda outras vantagens, como o esquecimento de horários e relógios, socêgo e o contacto direto com a natureza.

A natureza esplêndida do Brasil proporciona cenários maravilhosos e variados. Uma excursão pelas montanhas, uma caçada no campo ou uma estadia à beiramar. E' essa uma das melhores maneiras para conhecermos a fundo as belezas de nosso país, tão apreciadas pelos estrangeiros, mas quase ignoradas por nós brasileiros.

Ao mesmo tempo, proporcionamos a nós mesmos essa quota de sol, de ar livre e de liberdade tão necessária à nossa saúde, e tão proveitosa para aqueles que vivem nesse ambiente trepidante e enfumaçado que é a cidade moderna.



## Novo Método de Respiração Artificial

**O**S trabalhadores das empresas telefônicas de todo o Sistema Bell estão aprendendo um novo método de respiração artificial aprovado pela Cruz Vermelha Nacional Americana.

O novo método, de "pressionamento das costas e elevação dos braços", adotado em Dezembro último, substitui a técnica de Schaefer, de "pressionamento de corpo inclinado", que tem sido ensinada aos americanos durante mais de uma geração.

As pesquisas que levaram a essa mudança tiveram início antes da Segunda Guerra Mundial, quando a Cruz Vermelha começou a dedicar-se a estudos amplos sobre vários métodos para a restauração da respiração de vítimas de acidentes, afogamentos e doenças.

As forças armadas americanas também vieram a interessar-se em respiração artificial, dada a necessidade de seu emprego na guerra, para socorro de vítimas de gases venenosos ou nocivos ao sistema nervoso. Há cerca de dois anos, o Serviço de Química do Exército Americano determinou que quatro equipes de pesquisadores comparassem todos os métodos propostos.

Os estudos conjuntos provaram que, com certas adaptações, o método de respiração artificial sugerido, há anos, pelo Coronel Holger Neilson, da Dinamarca, era duas vezes mais eficiente para produzir a inala-

ção e exalação do ar, do que a técnica de Schaefer.

Eis como se aplica o método de pressionamento das costas e elevação dos braços:

1.º) Pôr a vítima deitada sobre o estômago, com os braços cruzados por baixo da cabeça e com o rosto apoiado sobre eles;

2.º) Ajoelhar-se diante da cabeça do paciente;

3.º) Colocar as mãos sobre as costas da vítima, de modo que os polegares se toquem e os pulsos fiquem abaixo da linha das axilas;

4.º) Com os braços esticados, inclinar-se lentamente para a frente até que eles fiquem aproximadamente em perpendicular às costas do paciente;

5.º) Recuar, deslizando lentamente as mãos até atingir os braços do paciente, parando num ponto um pouco acima dos cotovelos;

6.º) Recuando ainda, levantar os braços do paciente até o ponto em que sentir a resistência e tensão dos ombros;

7.º) Soltar os braços;

# TELEFÔNICA CLUBE - S. PAULO



*Aspecto do baile infantil oferecido à petizada durante o Carnaval*

8.º) Repetir esses movimentos 12 vezes por minuto.

A Cruz Vermelha acha esse método não só mais eficiente como mais fácil de ensinar e de ser executado do que o método de pressionamento de corpo inclinado. Ele ajuda a forçar o ar para dentro dos pulmões como também a expulsá-lo, enquanto que o método de corpo inclinado força o ar para fora dos pulmões, dependendo unicamente da elasticidade dos pulmões e outros órgãos internos para a sucção do ar para dentro dos pulmões.

Dezoito organizações já adotaram o novo método, além da Cruz Vermelha Americana e do Sistema Bell, inclusive todos os ramos das forças armadas americanas, o Departamento de Minas, Escoteiros da América, Associação Médica Americana, Administração Federal da Defesa Civil, Associações Femininas de Escotismo, Serviço

de Saúde Pública e Associação Cristã de Moços.

Ele será incluído, o mais breve possível, nos cursos de primeiros socorros e salvamento de vidas ministrados pela Cruz Vermelha. Já estão sendo impressos três milhões de suplementos aos folhetos sobre primeiros socorros e segurança dos banhistas. Tais suplementos poderão ser conseguidos gratuitamente por intermédio das sucursais da Cruz Vermelha.

A Cruz Vermelha assinala que a transição para o novo método não pode ser conseguida imediatamente. Milhões de pessoas já treinadas na técnica de pressionamento de corpo inclinado, a qual já tem salvo muitas vidas, devem continuar a empregá-la até receberem treinamento no novo método.

*Gentileza de "Bell Laboratories RECORD"*

## O ELOGIO

De Octavio Mano — Departamento do Tráfego  
— Distrito Federal

A vaidade humana, já tão estudada, criticada e exaltada por tantos pesquisadores é, ainda, uma caixa de surpresas, manancial inesgotável para os que se propuserem a defini-la. Os mistérios que se escondem nas dobras imperscrutáveis da alma e que, não raro, impedem o próprio indivíduo de regular seus impulsos, só se manifestam em condições especiais, conforme o estado emocional do paciente.

Não é novidade alguma o fato de que todos nós — do mais humilde ao mais poderoso — temos, pelo menos, um ponto fraco, uma corda sensível que, com um toque oportuno, faz abrandar os caracteres, mesmo os mais empedernidos.

O elogio é uma das armas eficientes com que podemos desajivelar muita máscara de ferro, que a vaidade do autojulgamento confere valores e honrarias inexistentes e impede de analisar os fatos e as coisas com a imparcialidade desejada, e onde também se escondem muitos diamantes sem mancha, prisioneiros do preconceito...

O elogio não deve, entretanto, ser considerado como bajulação, que é suborno espiritual. O elogio é bálsamo que alivia dores, é incentivo para os desanimados, e é o "ramo de oliveira" para os desesperados, embora seja, também, incenso para os vaidosos... O bajulador tanto rebaixa sua própria personalidade como a de quem lhe dá guarida, deprimindo e humilhando ainda ao homem de bem.

O elogio é o resultado da prática das boas maneiras, que produz a excelsa virtude de levar aos corações humanos o lenitivo de que carecem, fazendo sobressair as boas qualidades e, ao mesmo tempo, apagar neles as manchas cujos efeitos tanto envenenam o humano sofridor...

### DESPEDIDA

Nelson Schiesari, da Seção de Vendas — Departamento Comercial — Divisão do Interior de S. Paulo, por motivo de sua demissão da Companhia, o que se deu a 17 de Janeiro último, na impossibilidade de levar pessoalmente aos

seus colegas e amigos o seu "até logo" de despedida, o faz por intermédio de "Sino Azul", deixando a todos o seu afetuoso abraço.

Figura dotada de marcante inteligência e gozando de simpatia geral por parte de seus colegas, deixará, por certo, boas recordações aos que o estimam.

## O óleo de fígado de bacalhau

SPES — S. Paulo

HA séculos os esquimãos e habitantes das regiões frígidas do norte, notaram que o óleo de fígado de bacalhau era alimento infalível contra o cansaço, tornando o indivíduo mais resistente ao frio. Antes das vitaminas serem descobertas, no final do século 18, foi o óleo de fígado de bacalhau empregado como fortificante em casos de anemias, tuberculose e raquitismo.

Entrado em desuso sobre o pretexto de muito quente e fator de desarranjos intestinais, no fim do século 19 e começo do século 20, foi hoje em dia, completamente reabilitado graças ao seu teor importante em vitaminas e calorias. A simples cifra de 120 calorias por colher de sopa mostra a riqueza desse produto.

O pretexto de ser de difícil digestibilidade foi solucionado, sendo manufaturado e transformado em pastilhas ou comprimidos agradáveis ao mais difícil paladar.

O uso de geladeiras também facilita a conservação do óleo quando empregado puro, evitando que se torne rançoso e impróprio à saúde.

É ainda hoje em dia arma valiosa de combate contra o raquitismo e deficiência de crescimento nas crianças, sendo notável a transformação que ocasiona: os cabelos se tornam mais brilhantes e abundantes, o olhar mais vivo, a pele mais suave, o gênio mais alegre e otimista e a capacidade de trabalho maior.



# FESTAS DO TELEFÔNICA A. CLUBE — RIO



No dia 22 de Março último, no Ginásio das Companhias Associadas, à rua José do Patrocínio, 171, no Rio, realizou o Telefônica A. Clube uma grande festa esportivo-social, que constou de um almoço oferecido às agremiações filiadas à ADECA; Torneio Início de Futebol, Inter-Departamental, precedido de um desfile de atletas conduzindo as bandeiras dos clubes co-irmãos e um espetáculo de "Ballet", apresentado por D. Déa Magnani e suas alunas.

Findo o certame de futebol sagrou-se vencedora a equipe da Contadoria da Renda, que recebeu a miniatura da "Taça União". Foi um dia cheio de atrativos que a todos muito agradou.

Também nas mesmas dependências do Ginásio das Companhias Associadas, no dia 30 de Abril último, foram oferecidos ao corpo social do clube um animado baile e um "show", composto de artistas nossos colegas que são: Clelia Macedo, Germana Soares, Dagmar de Souza, Aparecida Alves, Maria Leme, Heldio Mesquita e Adhemar de Oliveira, todos do Departamento Comercial e Feliciano Mars, do Departamento de Suprimentos.

Foi de fato uma noite bastante alegre e de boa música, encantando aos presentes.

*Em cima, à esquerda: desfile dos atletas e, embaixo: D. Dagmar de Souza, cantando ao microfone, em sua mesa, acompanhada pelo acordeonista Adhemar de Oliveira, ambos funcionários do Departamento Comercial.*



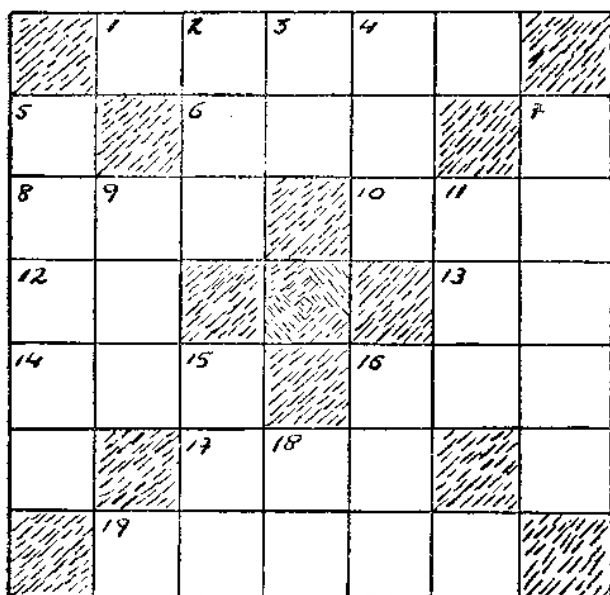


# RECREANDO

DICIONÁRIOS ADOTADOS : Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.



## PROBLEMAS DESTE NÚMERO



*Ronci*

## PALAVRAS CRUZADAS

**Horizontais :** 1 — Essencial; 6 — Claridade; 8 — A plebe; 10 — Certo jogo de cartas; 12 — Produz; 13 — Símbolo do Paládio; 14 — Aquí está; 16 — Imensidão; 17 — Eternidade; 19 — Bando de animais.

**Verticais :** 2 — Jornada; 3 — Variação pronominal; 4 — Medida de Amsterdam, para líquidos; 5 — Exaltar-se; 7 — Praticara; 9 — Interjeição: exprime surpresa ou espanto; 11 — Salto brusco; 15 — Conheci; 16 — Forma sincopada de maior; 18 — Ande.



## CHARADA AUXILIAR :

- + De — Composição poética.
- + Ma = Motivo musical.
- + A = Apologia.

Conceito : ÓPERA DE GIUSEPPE VERDI.

## CHARADAS NOVÍSSIMAS :

Só mesmo uma pessoa sem *juízo* lança um monte de dinheiro ao jogo. (2-1)

Uma bola de meia sempre oferece en-sêjo para uma partida de futebol. (2-1)



## CHARADAS CASAIS :

Ouvia-se a *crepitação* do estábulo, que se incendiava. (3)

Que *ousadia!* Vender por alto preço um artigo inferior! (2)

O beberão *chegava* em casa sempre com uma garrafa de *bebida*. (2)



## CHARADAS SINCOPADAS :

Gasta-se uma grande soma de dinheiro para se dar um *banquete*. (3-2)

Aquêlé cão é querido por todos. (3-2)

Naquele *casebre* nem *torneira* havia. (3-2)

O *salteador* pertencia a uma perigosa *quadrilha de ladrões*. (3-2)



## SOLUÇÕES DE MARÇO-ABRIL

*Charadas Novissimas :* Tripeças; grante; moleque.

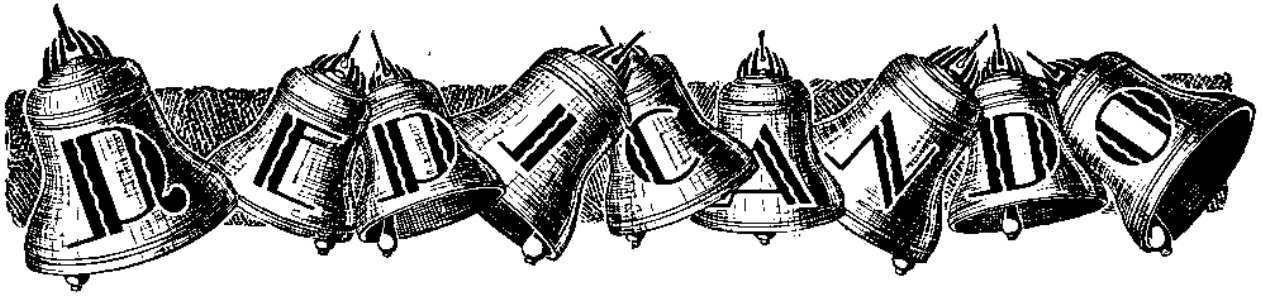
*Charadas Casais :* Caso-A; Justa-O.

*Charadas Sincopadas :* Maranha-Manha; Rapina-Rana; Mujique-Muque.

*Charadas Auxiliares :* Revista; Caridade; Sinfonia.

Palavras Cruzadas — Horizontais : 1 — Dar; 4 — Ali; 5 — Redomas; 9 — Iri; 10 — Amo; 11 — Lavoras; 13 — Aba; 14 — Sim.

Verticais : 1 — Dádivas; 2 — Alo, 3 — Rimaram; 5 — Ril; 6 — Era; 7 — Ama; 8 — Sos; 12 — Obi.



### DELICADEZA



— A senhora não se importa se eu fechar a porta? Quero contar a uma amiga uma coisa muito ininteressante...

(Gentileza de "Indiana Telephone News")

### NA RUSSIA

Isto foi na Rússia, onde tudo é fiscalizado e onde todos são suspeitos. Um operário, ao deixar a fábrica, no fim do dia, empurrando um carrinho de mão cheio de palha, foi chamado por um guarda, que examinou o carrinho, revirando toda a palha, e nada encontrou. No dia seguinte, o fato repetiu-se, sem qualquer descoberta por parte do guarda. A coisa continuou até que, passado um mês, o guarda chamou o operário à parte e lhe disse.

— Olha, eu estou para ser transferido daqui por esses dias. Assim, você pode me dizer francamente que é que você rouba todos os dias, neste carrinho. Dou-lhe minha

palavra de honra que nada direi. Mas, estou curioso. Que é que Você consegue roubar?

— Carrinho de mão, responde o operário.

### ETICA TELEFÔNICA

A maneira correta de se falar ao telefone é identificar-se logo no princípio da conversação. "Aqui fala Fulano", deve-se dizer de início. Não apenas economiza tempo e palavras, como evita certos mal entendidos, como aconteceu a certo sujeito, ao telefonar para uma casa de rações para animais:

— Mande-me um saco de farelo e um de aveia — disse êle, às pressas, sem explicar quem estava falando.

— Para quem, foi a pergunta espontânea do empregado que o atendeu?

— Uê, para um cavalo, naturalmente.

### RETARDADO

— V. ouviu o relógio bater três horas, quando V. chegou, meu filho?

— Ouvi sim senhor. Mas o relógio ia bater onze horas e, como não queria que V. acordasse, eu só deixei dar as três badaladas.



— Nos dias de folga, êle gosta de um lugar quieto, em que possa estar em paz, longe do barulho das crianças.

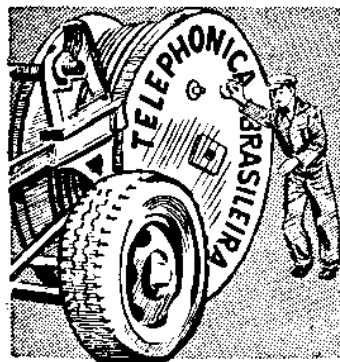
(Gentileza de "Telephony")

# No curso dos últimos cinco anos...



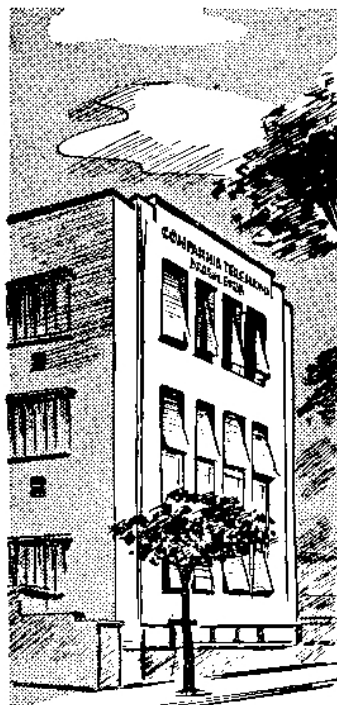
## MÃO DE OBRA

O custo da mão de obra aumentou de 82%.



## COBRE

Essa matéria prima, indispensável ao serviço telefônico, teve um aumento de 42%.



## ESTAÇÕES TELEFÔNICAS

O custo de construção dos edifícios das Estações Telefônicas subiu de 80% e o das máquinas instaladas, de 35%.



## APARELHOS TELEFÔNICOS

O custo dos aparelhos telefônicos aumentou de 31%.

Enquanto todas as despesas têm crescido, o custo do seu telefone, este prestimoso e insubstituível auxiliar sempre a seu serviço, continuou o mesmo nestes últimos cinco anos.

*Servir sempre melhor  
é o nosso maior interesse*

Os fatos acima falam por nós, e a nossa luta é, portanto, muito maior do que se pode supor. Ninguém mais do que nós tem interesse em ampliar os serviços telefônicos e em poder servir ainda melhor aos nossos assinantes.

Dificuldades de monta, muitas das quais fora do controle das Companhias e Empresas de Serviços Públicos, têm retardado a expansão desses serviços, não só no Brasil, como em muitos outros países do mundo.



## Companhia Telephonica Brasileira

